



DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO

“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”

Campus Fernandópolis

22 a 26 de agosto de 2016

Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis
Fernandópolis – SP

P 36. INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS E DISSEMINAÇÃO DE MICRORGANISMOS SUPERINFECTANTES E OPORTUNISTAS NA BOCA DE PACIENTES HOSPITALIZADOS

GIACHETTO, FELIPE; SILVA, WAGNER RAFAEL DA; BOMBARDA, FÁBIO; GAETTI-JARDIM, ELLEN CRISTINA; SCHWEITZER, CHRISTIANE MARIE; JÚNIOR, ELERSON GAETTI-JARDIM; BOER, NAGIB PEZATI; CUNHA-CORREIA, ADRIANA SALES. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis / FOA-UNESP – Campus Araçatuba.

Introdução: A existência de fatores modificadores no estabelecimento e progressão de infecções respiratórias graves e quadros septicêmicos em pacientes nosocomiais faz com que a utilização e validação de ferramentas capazes de auxiliar na determinação de padrões de comportamento dessas enfermidades sejam bastante úteis. **Objetivo:** Analisar o processo de disseminação de doenças respiratórias graves e infecções septicêmicas em pacientes mantidos em tratamento em unidades de terapia intensiva através do uso de modelagem de redes sociais complexas associados a fatores ativadores de propagação entre indivíduos da rede. **Material e Método:** O modelo proposto de redes complexas retratou as interações entre pacientes-alas-cuidadores em um hospital. Assumiu-se que um paciente confinado em uma ala infectada tem maior probabilidade de ser infectado. Cuidadores e alas são representados por cruzamentos do grafo, o contato entre eles é representado por uma aresta. Este modelo foi simulado fazendo uso de dados reais de microrganismos da família Enterobacteriaceae coletados de uma instituição de saúde no município de Araçatuba, SP. **Resultados:** a teoria de redes possibilita a análise direta e eficaz de certos problemas, como a contaminação cruzada, a qual parece ser de fato a principal responsável pela disseminação de infecções por esses patógenos entéricos, embora em alguns casos, os pacientes já se mostrem portadores do microrganismo, atuando o ambiente como um facilitador da infecção. Permite também abordar modalidades de prevenção da disseminação dos agentes microbianos. **Conclusão:** Através destes testes foi possível observar o comportamento da evolução de doenças e seu potencial de disseminação, tendo como fator principal o cuidador.

Descritores: Infecção; Epidemiologia; Modelagem Computacional Específica para o Paciente.